

SIMARSUL - SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A.

CONCURSO PÚBLICO  
COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL

“MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE  
COGERADORES E DE EQUIPAMENTOS DOS CIRCUITOS DE  
BIOGÁS”

---

**CADERNO DE ENCARGOS**

---

083/CPI/2024

JANEIRO DE 2025

## **CAPÍTULO I**

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

#### **Cláusula 1.<sup>a</sup>**

##### **Objeto**

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar com a SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A. na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de serviços e fornecimento de bens para a manutenção preventiva e corretiva de cogeneradores e de equipamentos dos circuitos de biogás das infraestruturas da SIMARSUL.

#### **Cláusula 2.<sup>a</sup>**

##### **Contrato**

- I. O contrato integra os seguintes elementos:
  - a) Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos interessados e expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos (doravante abreviadamente designado por CCP);
  - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
  - c) O presente Caderno de Encargos;
  - d) A proposta adjudicada;
  - e) Os esclarecimentos sobre a proposta prestados pelo Cocontratante.
2. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior.
3. Os ajustamentos propostos pela entidade adjudicante nos termos previstos no artigo 99.º do CCP e aceites pelo Cocontratante nos termos previstos no artigo 101.º do mesmo diploma legal prevalecem sobre todos os documentos referidos no n.º I da presente Cláusula.

#### **Cláusula 3.<sup>a</sup>**

##### **Prazo contratual**

O contrato inicia-se na data da sua celebração, mantendo-se em vigor pelo prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses, exceto se a entrega integral dos bens e execução de todos serviços à

SIMARSUL ocorrer em data anterior, caso em que operará automaticamente o respetivo termo, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da sua cessação.

## **CAPÍTULO II**

### **OBRIGAÇÕES DAS PARTES**

#### **Secção I**

##### **Obrigações do Cocontratante**

##### **Cláusula 4.<sup>a</sup>**

##### **Obrigações do Cocontratante**

- I. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação e regras técnicas aplicáveis e no presente Caderno de Encargos, da celebração do contrato decorrem para o Cocontratante as seguintes obrigações principais:
- a) Proceder à manutenção preventiva e corretiva de cogeradores e de equipamentos dos circuitos de biogás das infraestruturas da SIMARSUL, prestando os serviços e fornecendo os bens para o efeito necessários, de acordo com o presente Caderno de Encargos, em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam;
  - b) Prestar as informações que forem solicitadas pela SIMARSUL;
  - c) Respeitar, em tudo o que seja aplicável e não esteja em oposição com os documentos do contrato, as normas portuguesas, as especificações e documentos de homologação de Organismos Oficiais, as instruções de produtores ou de entidades detentoras de patentes e os procedimentos da SIMARSUL para o efeito;
  - d) Cumprir as condições de garantia dos serviços e bens a fornecer (que deve abranger a substituição dos bens defeituosos ou discrepantes e incluir todas as despesas em que o fornecedor incorra, incluindo as de recolha, transporte e entrega, nas instalações da SIMARSUL);
  - e) Garantir a continuidade do fornecimento da totalidade dos bens objeto do contrato;
  - f) Proceder à substituição dos bens fornecidos que estejam desconformes com o presente Caderno de Encargos ou com os respetivos fins, sem quaisquer encargos para a SIMARSUL e no prazo razoável que lhe for determinado;
  - g) Executar o contrato tal como descrito no presente Caderno de Encargos, com absoluta subordinação aos princípios da ética profissional, isenção, independência, zelo e competência, de acordo o presente Caderno de Encargos e a sua proposta;
  - h) Cumprir as condições fixadas para a execução do contrato;
  - i) Sujeitar-se ao acompanhamento e à ação fiscalizadora da SIMARSUL;

- j) Elaborar um relatório para todas as infraestruturas abrangidas pela intervenção, até ao dia 10 (dez) do mês seguinte à data da sua conclusão, com indicação dos bens fornecidos e evolução de todas as tarefas objeto da prestação de serviços e com o cumprimento de todas as obrigações emergentes do contrato. No caso dos equipamentos sujeitos a manutenção preventiva ou corretiva que não cumpram os critérios de aceitação definidos pela SIMARSUL, o respetivo relatório deverá ser enviado pelo Cocontratante no prazo máximo de 3 (três) dias após conclusão da intervenção;
  - k) Disponibilizar o número suficiente de técnicos com qualificação adequada, de forma a garantir uma correta articulação entre o Cocontratante e os representantes SIMARSUL;
  - l) Assegurar o correto funcionamento dos bens intervencionados, de acordo com os requisitos do projeto e de forma a garantir as boas condições de exploração da infraestrutura e de segurança para pessoas e bens;
  - m) Deter todos os seguros legalmente exigidos para o exercício da respetiva atividade;
  - n) Deter e manter todas as autorizações, consentimentos, aprovações, registos e licenças necessários para o cumprimento das obrigações contratuais assumidas;
  - o) Assegurar o cumprimento do disposto no artigo 419.º-A, aplicável por remissão do n.º 2 do artigo 451.º, ambos do CCP.
2. A título acessório, o Cocontratante fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados ao fornecimento, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

### **Cláusula 5.ª**

#### **Conformidade e operacionalidade dos bens e serviços**

- 1. O Cocontratante obriga-se perante a SIMARSUL a prestar os serviços e a entregar os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente Caderno de Encargos.
- 2. Os serviços e bens objeto do contrato devem ser entregues, instalados e prestados em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todos os materiais de apoio necessários à sua entrada em funcionamento.
- 3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à conformidade dos bens a entregar.

4. O Cocontratante é responsável perante a SIMARSUL por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que aqueles lhes sejam entregues e instalados.

#### **Cláusula 6.<sup>a</sup>**

##### **Quantidade e características dos bens e serviços**

O Cocontratante deve prestar os seguintes serviços e fornecer os seguintes materiais, considerados para assegurar a manutenção preventiva e corretiva de cogeradores e de equipamentos dos circuitos de biogás das infraestruturas da SIMARSUL, de acordo com as características técnicas definidas e quantidades estimadas, após solicitação e de acordo com as necessidades da SIMARSUL:

ITEM I. MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE COGERADORES – ITENS E DESCRIÇÃO OU EQUIVALENTE		MARCA DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE ANUAL ESTIMADA	UNIDADE
I.1	Manutenção Preventiva Tipo E1, no Motor da ETAR Barreiro/Moita	GUASCOR	2	un
I.2	Manutenção Preventiva Tipo E2, no Motor da ETAR Barreiro/Moita	GUASCOR	1	un
I.3	Manutenção Preventiva Tipo E3, no Motor da ETAR Barreiro/Moita	GUASCOR	1	un
I.4	Manutenção Preventiva Tipo R1, no Motor da ETAR Barreiro/Moita	GUASCOR	0,33	un
I.5	Manutenção Preventiva Tipo E1, no Motor 1 da ETAR Quinta do Conde	GUASCOR	2	un
I.6	Manutenção Preventiva Tipo E2, no Motor 1 da ETAR Quinta do Conde	GUASCOR	1	un
I.7	Manutenção Preventiva Tipo E3, no Motor 1 da ETAR Quinta do Conde	GUASCOR	1	un
I.8	Manutenção Preventiva Tipo R1, no Motor 1 da ETAR Quinta do Conde	GUASCOR	0,33	un
I.9	Manutenção Preventiva Tipo E1, no Motor 2 da ETAR Quinta do Conde	GUASCOR	1	un
I.10	Manutenção Preventiva Tipo E2, no Motor 2 da ETAR Quinta do Conde	GUASCOR	1	un
I.11	Manutenção Preventiva Tipo E3, no Motor 2 da ETAR Quinta do Conde	GUASCOR	1	un
I.12	Manutenção Preventiva Tipo R1, no Motor 2 da ETAR Quinta do Conde	GUASCOR	0,01	un
I.13	Manutenção Preventiva Tipo E1, no Motor da ETAR Seixal	GUASCOR	1	un
I.14	Manutenção Preventiva Tipo E2, no Motor da ETAR Seixal	GUASCOR	1	un
I.15	Manutenção Preventiva Tipo E3, no Motor da ETAR Seixal	GUASCOR	1	un
I.16	Manutenção Preventiva Tipo R1, no Motor da ETAR Seixal	GUASCOR	0,01	un
I.17	Manutenção Preventiva Tipo A, no Motor 1 da ETAR Sesimbra	CES	1	un
I.18	Manutenção Preventiva Tipo B, no Motor 1 da ETAR Sesimbra	CES	1	un
I.19	Manutenção Preventiva Tipo C, no Motor 1 da ETAR Sesimbra	CES	0,33	un
I.20	Manutenção Preventiva Tipo D, no Motor 1 da ETAR Sesimbra	CES	0,15	un
I.21	Manutenção Preventiva Tipo E, no Motor 1 da ETAR Sesimbra	CES	0,07	un
I.22	Manutenção Preventiva Tipo F, no Motor 1 da ETAR Sesimbra	CES	0,01	un
I.23	Manutenção Preventiva Tipo A, no Motor 2 da ETAR Sesimbra	CES	1	un
I.24	Manutenção Preventiva Tipo B, no Motor 2 da ETAR Sesimbra	CES	1	un
I.25	Manutenção Preventiva Tipo C, no Motor 2 da ETAR Sesimbra	CES	0,33	un
I.26	Manutenção Preventiva Tipo D, no Motor 2 da ETAR Sesimbra	CES	0,15	un
I.27	Manutenção Preventiva Tipo E, no Motor 2 da ETAR Sesimbra	CES	0,07	un
I.28	Manutenção Preventiva Tipo F, no Motor 2 da ETAR Sesimbra	CES	0,01	un

ITEM II. MANUTENÇÃO CORRETIVA DE COGERADORES – ITENS E DESCRIÇÃO OU EQUIVALENTE			QUANTIDADE ANUAL ESTIMADA	UNIDADE
II.1	Manutenção Corretiva - Mecânico / Dias úteis das 9h às 18h		120	h
II.2	Manutenção Corretiva - Eletricista / Dias úteis das 9h às 18h		100	h
II.3	Manutenção Corretiva - Técnico Instrumentação-Automação / Dias úteis das 9h às 18h		30	h
II.4	Deslocação (Dia)		30	dias

ITEM III. OUTROS FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS PARA A MANUTENÇÃO DE COGERADORES – ITENS E DESRIÇÃO OU EQUIVALENTE			QUANTIDADE ANUAL ESTIMADA	UNIDADE
III.1	Acompanhamento e regulação das emissões da Cogeração na ETAR Barreiro/Moita / Dias úteis das 9h às 18h		3	un
III.2	Acompanhamento e regulação das emissões da Cogeração na ETAR Seixal / Dias úteis das 9h às 18h		2	un
III.3	Fornecimento de Velas para os Motores 1 e 2 da ETAR Sesimbra		36	un
III.4	Fornecimento de Cabos de Vela para os Motores 1 e 2 da ETAR Sesimbra		18	un
III.5	Fornecimento de Baterias de back-up/quadro controlo		4	un
III.6	Fornecimento de Bidão de Óleo (208 litros) para todos os motores a biogás abrangidos na prestação de serviços		6	un
III.7	Fornecimento de Bidão Anticongelante concentrado (208 litros) para substituição nas ETAR Barreiro, Seixal, Sesimbra e Quinta Conde.		1	un
III.8	Fornecimento de bateria de arranque do cogerador ETAR Barreiro		1	un
III.9	Fornecimento de bateria de arranque do cogerador ETAR Seixal		1	un
III.10	Fornecimento de bateria de arranque do cogerador ETAR Quinta Conde		1	un
III.11	Fornecimento de bateria de arranque do cogerador ETAR Sesimbra		1	un
III.12	Fornecimento de motor de arranque do cogerador ETAR Barreiro		1	un
III.13	Fornecimento de motor de arranque do cogerador ETAR Seixal		1	un
III.14	Fornecimento de motor de arranque do cogerador ETAR Quinta Conde		1	un
III.15	Fornecimento de motor de arranque do cogerador ETAR Sesimbra		1	un
III.16	Fornecimento de carregadores de bateria do cogerador ETAR Sesimbra		1	un
III.17	Fornecimento de Turbocompressor do cogerador ETAR Barreiro		0,2	un

ITEM IV. MANUTENÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DOS CIRCUITOS DE BIOGÁS – ITENS E DESCRIÇÃO OU EQUIVALENTE				QUANTIDADE ANUAL ESTIMADA	UNIDADE
IV.1	MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL	Tocha, incluindo de todos os componentes / Dias úteis das 9h às 18h		7	Un
IV.2		Gasómetro, incluindo equipamentos periféricos (ventilação, válvulas, medição de nível, etc.) e reposição de glicol / Dias úteis das 9h às 18h		6	Un
IV.3		Rede de biogás, incluindo potes e pontos de purga, tubagens, juntas, pressostatos e válvulas / Dias úteis das 9h às 18h		7	Un
IV.4		Válvula de Sub e Sobre Pressão (Topo do Digestor), 50≥DN≤150 / Dias úteis das 9h às 18h		11	Un
IV.5		Filtro corta-chamas (Entrada da Tocha) / Dias úteis das 9h às 18h		3	Un
IV.6		Filtro corta-chamas (Topo do Digestor, outros), 50≥DN≤250 / Dias úteis das 9h às 18h		35	Un
IV.7	FORNECIMENTO DE MATERIAIS	Tocha (com certificação ATEX, com aprovação CE e com vida útil típica superior a 18 meses)	Controlador de chama automático	3	Un
IV.8			Termopar de medição de temperatura de combustão	3	Un
IV.9			Termopar de medição de temperatura de retorno da chama	3	Un
IV.10			Eléctrodo de ignição ou ionização	2	Un
IV.11			Válvula de gás piloto	2	Un
IV.12			Pressostato de arranque e paragem	4	Un
IV.13			Sensor UV	1	Un
IV.14			Filtro corta-chamas (Entrada da Tocha)	1	Un
IV.15		Gasómetros (válvula segurança)	Glicol (Etilenoglicol) com densidade relativa (a 20°C) entre 1,12 e 1,2 (tambor de 200 litros)	1	Un

IV.16		Rede de biogás (com certificação ATEX, com aprovação CE e com vida útil típica superior a 18 meses)	Válvula de Sub e Sobre Pressão (Topo do Digestor)	1	Un
IV.17			Filtro corta-chamas	5	Un
IV.18			Válvula seccionamento de borboleta DN50	1	Un
IV.19			Válvula seccionamento de borboleta DN80	1	Un
IV.20			Válvula seccionamento de borboleta DN100	1	Un
IV.21			Válvula seccionamento de borboleta DN150	1	Un
IV.22			Manómetro DN100, 1/2", 0 a 40 mbar	1	Un
IV.23			Manómetro DN63, 1/4", 0 a 40 mbar	1	Un
IV.24			Pote purga	1	Un
IV.25			Compensador de aspiração	1	Un
IV.26	MANUTENÇÃO CORRETIVA	Tecnico Especializado / Dias úteis das 9h às 18h		48	h
IV.27		Tecnico Especializado / Dias úteis das 18h às 9h		1	h
IV.28		Tecnico Especializado / Sábados das 9h às 18h		1	h
IV.29		Tecnico Especializado / Sábados das 18h às 9h		1	h
IV.30		Tecnico Especializado / Domingos e Feriados das 9h às 18h		1	h
IV.31		Tecnico Especializado / Domingos e Feriados das 18h às 9h		1	h
IV.32		Electricista / Dias úteis das 9h às 18h		1	h
IV.33		Electricista / Dias úteis das 18h às 9h		1	h
IV.34		Electricista / Sábados das 9h às 18h		1	h
IV.35		Electricista / Sábados das 18h às 9h		1	h
IV.36		Electricista / Domingos e Feriados das 9h às 18h		1	h
IV.37		Electricista / Domingos e Feriados das 18h às 9h		1	h
IV.38		Serralheiro / Dias úteis das 9h às 18h		1	h
IV.39		Serralheiro / Dias úteis das 18h às 9h		1	h
IV.40		Serralheiro / Sábados das 9h às 18h		1	h
IV.41		Serralheiro / Sábados das 18h às 9h		1	h
IV.42		Serralheiro / Domingos e Feriados das 9h às 18h		1	h
IV.43		Serralheiro / Domingos e Feriados das 18h às 9h		1	h
IV.44		Ajudante / Dias úteis das 9h às 18h		48	h
IV.45		Ajudante / Dias úteis das 18h às 9h		1	h
IV.46		Ajudante / Sábados das 9h às 18h		1	h
IV.47		Ajudante / Sábados das 18h às 9h		1	h
IV.48		Ajudante / Domingos e Feriados das 9h às 18h		1	h
IV.49		Ajudante / Domingos e Feriados das 18h às 9h		1	h
IV.50		Deslocação (Dia)		12	un



**Cláusula 7.<sup>a</sup>**

**Entrega dos bens e execução dos serviços**

1. Os bens e serviços objeto do contrato devem ser entregues, instalados e realizados nas infraestruturas indicadas no n.º 29 da presente cláusula e exploradas pela SIMARSUL, sitas na Península de Setúbal, nos prazos a seguir indicados, após solicitação da SIMARSUL:
  - O início da intervenção de manutenção preventiva num prazo máximo de 5 dias úteis;
  - O início da intervenção de manutenção corretiva num prazo máximo de 8 horas úteis;
  - O fornecimento de materiais num prazo máximo de 15 dias úteis, a contar da data de receção da respetiva nota de encomenda da SIMARSUL;
2. A solicitação da SIMARSUL ao Cocontratante será efetuada por telefone e/ou e-mail.

3. A **manutenção preventiva de cogeradores**, indicada no item I do Anexo II do Programa do Concurso (LPU) e no item I da cláusula 6.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos, contempla todos os equipamentos que constituem os grupos, incluindo os quadros elétricos, autômatos e instrumentação e os sistemas complementares de alimentação, escape e refrigeração. Será realizada em dias úteis, no horário normal, entre as 9h00 e as 18h00, de acordo com planeamento acordado entre as partes. É da responsabilidade do Cocontratante assegurar todas as condições necessárias para a realização das intervenções de manutenção preventiva, incluindo ferramentas e a aquisição de materiais e consumíveis, indicadas nas operações a realizar. A SIMARSUL prestará a colaboração necessária, sempre que solicitada, e dentro das suas possibilidades.

- 3.1. A **manutenção preventiva de cogeradores da marca GUASCOR**, deverá ser realizada de acordo com as operações a seguir descritas, por tipo de intervenção:

Intervenção	Intervalo	Descrição da operação
E1	700 h	- Análise do óleo usado
		- Mudança de óleo (cárter e refrigerador)
		- Substituição dos filtros de óleo
		- Limpeza da malha metálica do respiro dos gases do cárter
		- Medida de pressão dos gases do cárter
		- Ajuste da carburação (*)
		- Verificação do nível de líquido das baterias
		- Verificação das ligações das baterias e motor de arranque
E2	1.400 h	- Regulação de martelos e tuches. Medida de altura de válvulas e verificação de folgas em guias de válvula
		- Revisão endoscópica dos cilindros (*B*)
		- Medida de compressão nos cilindros
		- Mudança de velas
		- Inspeção de cabos de alta da ignição. Substituir, se necessário
		- Verificação, limpeza e substituição (se necessário) dos filtros de ar principais
		- Substituição do cartucho do recirculador de gases do cárter. Limpeza do circuito de recirculação (*A*)
		- Verificação do avanço à ignição
		- Verificação da temperatura do amortecedor de vibrações
		- Controlo dos elementos de segurança e ligações: termocontactos e manocontactos
E3	4.200 h ou 1 vez por ano	- Substituição dos filtros de ar principais e filtros de segurança
		- Verificação do estado das juntas das tampas de martelos. Substituir, se necessário
		- Desmontar, limpar e ajustar a distância de todos os captadores de velocidade e ignição
		- Medida de contrapressão no escape
		- Substituição do líquido refrigerante

Intervenção	Intervalo	Descrição da operação
R1	8.400 h	- Reacondicionamento de culassas.
		- Verificação e substituição, se necessário, do sistema de accionamento de válvulas: tuches, martelos, varetas, martelos auxiliares e excêntricos.
		- Medida do desgaste das camisas
		- Substituição dos cabos de alta da ignição
		- Reacondicionamento dos turbocompressores
		- Limpeza do circuito de admissão, desde saída de filtros de ar até <i>intercooler</i> incluído (*A*)
		- Limpeza do cárter de óleo
		- Controlo e limpeza do sistema de refrigeração. Limpeza de feixes e substituição das juntas do permutador e refrigeradores
		- Verificação do estado geral das bombas de água e, se necessário, substituição dos elementos defeituosos. Substituição do fecho mecânico
		- Substituição do termostato de óleo (só motor V)
		- Verificação dos termostatos de água. Substituir, se necessário
		- Verificação dos elementos de controlo e segurança: termocontactos e manocontactos
		- Revisão das chumaceiras da borboleta. Substituir, se necessário
		- Revisão da lubrificação e folgas em rótulas das hastes do actuador. Substituir, se necessário
		- Verificação dos elementos elásticos do acoplamento. Substituir, se necessário
		- Verificação de suspensões elásticas e alinhamentos
		- Controlo do motor de arranque eléctrico ou pneumático, alternador carga baterias, etc.
		- Análise da silicone interna do amortecedor de vibrações
		- Substituição de mangas e abraçadeiras, se necessário

3.2. A manutenção preventiva de cogeneradores da marca CES deverá ser realizada de acordo com as operações a seguir descritas, por tipo de intervenção:

<b>A</b>	Todas as <b>500 horas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mudança de óleo lubrificante.</li> <li>Mudança dos filtros de óleo.</li> <li>Ajuste da folga das válvulas.</li> <li>Substituição das velas de ignição.</li> <li>Verificação da carburação com velas de ignição novas.</li> <li>Verificação/limpeza do elemento do filtro de ar.</li> <li>Ensaio de protecções.</li> <li>Afinação dos parâmetros de combustão.</li> <li>Verificação da estanqueidade dos circuitos de ar de admissão, gás, óleo lubrificante, água e exaustão.</li> <li>Verificação e reaperto de abraçadeiras, bornes de bateria, acoplamentos elásticos, suportes dos filtros, tubagens de escape, etc.</li> </ul>
<b>B</b>	Todas as <b>1000 horas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igual a A</li> <li>Verificação das ligações das baterias e motor de arranque.</li> <li>Limpeza do filtro de gás.</li> <li>Comprovação do avanço de ignição.</li> <li>Substituição das juntas das tampas das válvulas.</li> <li>Verificação e limpeza dos sistema de refrigeração.</li> <li>Verificação do estado da cablagem do sistema de controlo.</li> <li>Verificação e limpeza dos cabos das velas.</li> <li>Controlo da temperatura do damper. Verificação de possíveis fugas.</li> <li>Verificação do sistema automático de compensação de óleo.</li> <li>Medição da contrapressão dos gases de escape à plena carga.</li> <li>Verificação e lubrificação das articulações.</li> </ul>

<b>C</b>	Todas as <b>2000 horas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igual a B</li> <li>Substituição do elemento principal do filtro de ar de admissão.</li> </ul>
<b>D</b>	Todas as <b>6000 horas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igual a C</li> <li>Substituição dos filtros de água.</li> <li>Substituição do filtro de gás.</li> <li>Substituição dos cabos das velas.</li> <li>Substituição das baterias de arranque.</li> <li>Verificação das electroválvulas da rampa de gás.</li> <li>Verificação do regulador de pressão e verificação da sua membrana.</li> </ul>
<b>E</b>	Todas as <b>12000 horas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recondicionamento parcial das cabeças do motor.</li> <li>Substituição do pick-up de ignição.</li> </ul>
<b>F</b>	Todas as <b>30000 horas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recondicionamento geral do bloco do motor.</li> <li>Substituição do motor de arranque.</li> <li>Substituição da bomba de água.</li> <li>Substituição da bomba de óleo.</li> <li>Substituição das chumaceiras do alternador</li> <li>Outros.</li> </ul>

4. A **manutenção corretiva de cogeneradores**, indicada no item II do Anexo II do Programa do Concurso (LPU) e no item II da cláusula 6.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos, contempla todos os equipamentos que constituem os grupos, incluindo os quadros elétricos, autómatos e instrumentação e os sistemas complementares de alimentação, escape e refrigeração. Será realizada em dias úteis, no horário normal, entre as 9h00 e as 18h00, de acordo com planeamento acordado entre as partes.
- 4.1. Envolve as atividades de mecânico, eletricista e de instrumentação/automação. A mão-de-obra será assegurada através do número de horas contratualizadas, por ano e especialidade, indicada no Anexo III do Programa de Concurso.
- 4.2. Contempla a reparação e/ou substituição dos equipamentos danificados, a execução de trabalhos de melhorias e a resolução de anomalias detetadas.
- 4.3. Contempla também apoiar, no âmbito da categoria profissional e de acordo com o planeamento e aprovação da SIMARSUL, as intervenções realizadas por outras entidades externas que prestam serviços à SIMARSUL.
- 4.4. Os materiais necessários às reparações a realizar no âmbito da manutenção corretiva serão fornecidos pela SIMARSUL.
- 4.5. As anomalias devem ser registadas e tratadas de forma a constituir o histórico do equipamento, conforme definido no Sistema de Informação para a Gestão da Manutenção da SIMARSUL.
5. Os **outros fornecimentos de bens e serviços para a manutenção de cogeneradores**, contemplam efetuar outros fornecimentos de bens e serviços, após aprovação da SIMARSUL, de acordo com o item III do Anexo II do Programa do Concurso (LPU) e com o item III da cláusula 6.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos. Os serviços serão realizados em dias úteis, no horário normal, entre as 9h00 e as 18h00, de acordo com planeamento acordado entre as partes.
6. A **manutenção de outros equipamentos dos circuitos de biogás** das infraestruturas abrangidas, indicada no item IV do Anexo II do Programa do Concurso (LPU) e no item IV da cláusula 6.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos, contempla a manutenção preventiva e corretiva e o fornecimento de materiais. A manutenção preventiva será realizada em dias úteis, no horário normal, entre as 9h00 e as 18h00, de acordo com planeamento acordado entre as partes. A manutenção corretiva será realizada em dias úteis, sábados, domingos e feriados, entre as 9h00 e as 18h00, de acordo com planeamento acordado entre as partes.

6.1. A manutenção preventiva anual das tochas deverá ser assegurada de acordo com as operações a seguir descritas:

- Verificação da entrada de ar na tocha;
- Verificação do correto funcionamento do eletrodo de ignição;
- Verificação do correto funcionamento do eletrodo de ionização;
- Verificação do correto funcionamento da sonda UV;
- Verificação e registo da tensão de entrada, no quadro, da linha de confirmação de chama;
- Verificação da ordem de arranque do queimador;
- Verificação do correto funcionamento da sonda de temperatura de combustão;
- Verificação da ordem de abertura da válvula piloto;
- Verificação da ordem de abertura da válvula principal;
- Verificação e registo do caudal de gás;
- Verificação e registo da pressão de biogás durante o funcionamento;
- Verificação e registo da pressão de gás com a tocha parada;
- Purga da linha de gás antes da tocha;
- Simulação de arranque e paragem do equipamento;
- Verificação do estado dos componentes no interior do quadro de controlo;
- Verificação das sequências de arranque do controlador de chama;
- Verificação da operacionalidade do sensor de pressão mínima;
- Verificação da operacionalidade do sensor de pressão máxima;
- Verificação da ordem de arranque pelo nível do gasómetro;
- Verificação do estado de conservação e correto funcionamento do filtro corta-chamas interno, quando aplicável;
- Desmontagem e limpeza dos diferentes componentes quando necessário.

6.2. A manutenção preventiva anual dos gasómetros (gasómetros de biogás de dupla membrana, de volume igual ou inferior a 4000 m<sup>3</sup>) deverá ser assegurada de acordo com as operações a seguir descritas:

- i. Inspeção Visual das membranas:
  - Membrana exterior (avaliação exterior e interior);
  - Membrana interior;



- Estado da janela de inspeção;
- Fixação dos tubos à membrana exterior.
- ii. Testes de estanqueidade:
  - Estanqueidade da membrana interior (gasómetro em operação com um mínimo de 30%);
  - Estanqueidade do anel de ancoragem.
- iii. Inspeção visual do anel de ancoragem:
  - Integridade dos perfis e estado da proteção anti-corrosão;
  - Integridade das capas dos parafusos;
  - Integridade geral do anel de ancoragem.
- iv. Verificação do ventilador:
  - Integridade geral do ventilador;
  - Limpeza do motor;
  - Verificação acústica dos rolamentos.
- v. Verificação da válvula de segurança:
  - Integridade da válvula de segurança;
  - Verificação/reposição do nível de glicol;
  - Verificação do ponto de congelação;
  - Verificação do estado de limpeza do interior da válvula de segurança.
- vi. Verificação da válvula de regulação de pressão:
  - Integridade geral da válvula;
  - Fixação e estado dos contrapesos;
  - Avaliação do livre movimento da válvula.

6.3. A manutenção preventiva anual das redes de biogás deverá ser assegurada de acordo com as operações a seguir descritas:

- Verificação do estado e níveis dos potes de purga;
- Verificação e registo da pressão de biogás em diferentes pontos do circuito (saída do digestor, entrada do gasómetro, entrada da tocha, p.ex., controlo de fugas);
- Verificação da presença de condensados no circuito;
- Verificação do estado de conservação e correto funcionamento da instrumentação associada (pressostatos, manómetros, etc.);

- Verificação do estado de conservação e correto funcionamento das válvulas.

6.4. A manutenção preventiva anual das válvulas de Sub e Sobre Pressão (Topo do Digestor) deverá ser assegurada de acordo com as operações a seguir descritas:

- i. Corta Chamas:
  - Instalação correta;
  - Discos desobstruídos;
  - Correta fixação do cesto dos discos;
  - Juntas adequadas;
  - Interior limpo.
- ii. Válvula Vácuo/Pressão:
  - Sem fugas;
  - Limpeza;
  - Colocação correta;
  - Bom estado de conservação;
  - Sem obstrução;
  - Placa de características visível.

6.5. A manutenção preventiva anual dos Filtros corta-chamas (entrada da Tocha) deverá ser assegurada de acordo com as operações a seguir descritas:

- Instalação correta;
- Placa de características visível;
- Discos desobstruídos;
- Correta fixação do cesto dos discos;
- Juntas adequadas;
- Interior limpo.

6.6. A manutenção preventiva anual dos Filtros corta-chamas (topo do Digestor, outros) deverá ser assegurada de acordo com as operações a seguir descritas:

- Instalação correta;
- Placa de características visível;
- Discos desobstruídos;
- Correta fixação do cesto dos discos;
- Juntas adequadas;
- Interior limpo.

6.7. O fornecimento de materiais, iguais ou equivalentes aos existentes, para a manutenção dos circuitos de biogás, deve ter em consideração as características técnicas dos equipamentos abrangidos e indicados no n.º 28 da presente cláusula.

6.8. A manutenção corretiva envolve as atividades de técnico especializado, eletricista, serralheiro e ajudante. A mão-de-obra será assegurada através do número de horas contratualizadas, por ano, período horário e especialidade, indicada no Anexo III do Programa de Concurso.

7. Para os serviços de manutenção preventiva, os gastos inerentes às deslocações consideram-se incluídos nos preços unitários estabelecidos. Os preços unitários indicados para deslocações no Anexo II do Programa de Concurso referem-se a deslocações para a realização de serviços de manutenção corretiva.

8. Durante a execução dos trabalhos devem ser recolhidos todos os elementos necessários para o preenchimento dos relatórios a apresentar:

- Indicação do(s) colaborador(es) afetos a cada trabalho;
- Indicação dos equipamentos afetos a cada trabalho, incluindo os de proteção individual (EPI) e, nos casos aplicáveis, identificação do seu estado de controlo (abrangendo controlo metrológico, quando aplicável) e apresentação de comprovativos do mesmo;
- Listagem de todos os equipamentos intervencionados com a identificação dos equipamentos (fotografia, marca, modelo, n.º de série, ano de fabrico, potência), da sua localização, n.º da Ordem de Trabalho (OT) respetiva, de acordo com referência SIMARSUL, da data da intervenção, do responsável, da data da próxima intervenção ou periodicidade prevista, dos resultados dos ensaios e medições e anomalias detetadas e de outras informações consideradas relevantes.



- Listagem da quantidade e composição dos resíduos removidos e das respetivas guias de deposição em destino final legalmente adequado para o efeito;
  - Controlo de gases se efetuado e certificado com registo de resultados e outras verificações de segurança;
  - Identificação das principais dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos e soluções encontradas para que fossem ultrapassadas;
  - Mapa justificativo dos trabalhos realizados, respetivos valores unitários, por tipo de equipamento e periodicidade e valor total faturado;
  - Propostas de reparações, otimização e melhoria.
9. Para a realização dos trabalhos objeto do presente concurso, considera-se que o Cocontratante se inteirou da tipologia dos equipamentos e infraestruturas consideradas no âmbito do presente fornecimento de bens e serviços e dos locais onde os mesmos se irão efetuar, na Península de Setúbal, e das respetivas condições, para além das informações fornecidas nos documentos que fazem parte integrante do contrato.
10. A aquisição destes bens e serviços visam assegurar a normal conservação, o correto funcionamento, a qualidade, a eficiência, o rendimento e o controlo dos equipamentos abrangidos, de acordo com os requisitos dos fabricantes, projetos e demais regulamentação e legislação aplicável e garantir as condições de segurança nos locais onde se encontram instalados, nas infraestruturas em consideração exploradas pela SIMARSUL. Visa também a minimização dos consumos energéticos dos equipamentos abrangidos e dos gastos com consumíveis.
11. O Cocontratante obriga-se a respeitar, em tudo o que seja aplicável aos trabalhos a realizar e não esteja em oposição com os documentos do contrato, a legislação em vigor aplicável, as normas portuguesas, as especificações e documentos de homologação de Organismos Oficiais, as instruções de produtores ou de entidades detentoras de patentes e os procedimentos internos da SIMARSUL para o efeito.
12. Compete ao Cocontratante organizar e gerir integralmente todos os sistemas que considerar necessários para atingir os objetivos pretendidos e realizar os trabalhos que lhe são solicitados.

No planeamento e execução dos trabalhos, o Cocontratante deverá ter em conta os sistemas implementados na SIMARSUL, para a Qualidade, Ambiente, Segurança, Responsabilidade Social, Gestão de Energia e para a Gestão da Manutenção e Ativos, pelo que deverá adotar os meios de organização adequados a estas exigências.

O Cocontratante deverá dar, também, especial atenção à montagem e definição de todos os circuitos de informação necessários à realização de todas as suas ações, já que é objetivo geral da sua intervenção o apoio na constituição e gestão de um sistema de informação e controlo.

O Cocontratante deverá dispor de meios informáticos que permitam o registo de todos os dados e elementos necessários e suficientes à descrição dos trabalhos realizados e dos seus custos. Os dados recolhidos serão disponibilizados em permanência à SIMARSUL, em suporte informático.

13. A mobilização dos meios humanos constantes da sua proposta e necessários à prestação de serviços são da inteira responsabilidade do Cocontratante, que se obriga a garantir a colocação de todo o seu conhecimento, zelo, competência e dedicação na realização das tarefas que lhe forem cometidas, de modo a que sejam executados de acordo com as melhores práticas profissionais. Os serviços a prestar no âmbito do contrato devem ser assegurados por técnicos qualificados e adequados a cada tipo de sistema e equipamentos a intervir. Esta qualificação deverá ser comprovada por meio de certificados válidos. As atividades devem ser executadas por um Técnico Responsável com reconhecida competência profissional para o exercício da atividade. O Diretor Técnico é o representante do Cocontratante para efeitos do relacionamento com a SIMARSUL relativamente ao desenvolvimento do fornecimento de bens e serviços.
14. Os trabalhos devem ser efetuados em tempo útil e de modo a não serem alteradas as condições de exploração e de segurança.
15. Antes da execução dos serviços, o Cocontratante deve apresentar ao gestor do contrato da SIMARSUL designado para o efeito o respetivo planeamento, indicando a data, hora, equipamento e local a intervir, equipa, responsável e tipo de trabalho previsto realizar.
16. Os fornecimentos de bens e as prestações de serviços devem ser assegurados de acordo com o planeamento e ordens de trabalho definidos pela SIMARSUL para o efeito.
17. O Cocontratante deve apresentar, relativamente a cada pedido de execução de serviços, um orçamento para a sua execução, em conformidade com os preços unitários estabelecidos contratualmente.
18. A SIMARSUL não assume o pagamento de quaisquer serviços que não tenham sido previamente aprovados.
19. O Cocontratante assume inteira responsabilidade pela qualidade e adequação técnica dos trabalhos realizados e dos meios utilizados no âmbito da presente prestação de serviços.

20. Após qualquer intervenção efetuada deve ser garantida a reposição dos requisitos mínimos de segurança dos equipamentos, em conformidade com o previsto no Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro.
21. A limpeza industrial dos equipamentos e dos locais onde estes se encontram instalados é da responsabilidade da SIMARSUL. Após cada intervenção, o Cocontratante é responsável por manter os locais no estado de limpeza em que os encontrou, face à natureza dos trabalhos executados.
22. Quando forem detetadas anomalias que impliquem a necessidade de intervenções de manutenção urgentes, o Cocontratante deve informar, de imediato e por SMS, o gestor do contrato da SIMARSUL designado para o efeito.
23. O Cocontratante é responsável pelas condições de manuseamento dos equipamentos que ainda se encontrem dentro do período de garantia do fabricante, de modo a que não se incorra na perda ou diminuição dessa garantia.
24. É da responsabilidade do Técnico Responsável de Trabalhos do Cocontratante confirmar a realização das manobras, bloqueios e outras medidas de segurança, antes, durante e após a execução dos trabalhos.
25. O Cocontratante obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens e execução dos serviços objeto do contrato, todos os documentos que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.
26. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do contrato e respetivos documentos para o local da entrega e instalação, bem como do pessoal a afetar à prestação de serviços, estão incluídos nos preços unitários contratualizados e são da responsabilidade do Cocontratante.
27. Todas as demais ferramentas e consumíveis (bens ou produtos destinados a serem gastos ou consumidos na sua própria utilização) necessários para assegurar a realização deste fornecimento de bens e prestação de serviços, consideram-se incluídos nos preços unitários apresentados no Anexo II do Programa do Concurso.
28. Os equipamentos abrangidos, por infraestrutura e passíveis de intervenção são os indicados na tabela seguinte:

28.1. Cogeradores	Infraestrutura					
	ETAR Barreiro-Moita	ETAR Seixal	ETAR Quinta do Conde		ETAR Sesimbra	
Grupo de cogeração (Marca)	GUASCOR	GUASCOR	GUASCOR	GUASCOR	CES	CES
Grupo de cogeração (Modelo)	SFGLD 360	FGLD 240	FG 180	FGLD 180	60V	60V
Grupo de cogeração (N.º Série)	273355	263261	250099	253201	180901	180902
Motor (Marca)	GUASCOR	GUASCOR	GUASCOR	GUASCOR	Valmet 634G	Valmet 634G
Alternador (Marca)	LEROY SOMER	LEROY SOMER	LEROY SOMER	LEROY SOMER	Stamford	Stamford
Alternador (Modelo)	LSAC 49.1L9C	LSA C 47.2M8 C 6/4	LSA 47.2S4C 6/4	LSA 47.2S4C		
Alternador (N.º Série)	241133001	240092/1	2505430002	2505430001	0145779/1	0145779/2
Combustível (Biogás/Gás Natural)	Biogás/Gás Natural	Biogás/Gás Natural	Biogás/Gás Natural	Biogás/Gás Natural	Biogás	Biogás
Potência elétrica [kWe]	600	347	142	250	60	60
Regime de Exploração	VENDA	AUTO CONSUMO	AUTO CONSUMO	AUTO CONSUMO	AUTO CONSUMO	AUTO CONSUMO
Recuperação de calor dos gases de escape (sim/não)	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
Horas funcionamento [h]	9667	2101	7038	951	11364	8876

28.2. Circuitos de biogás		Marca e Modelo	DN/m3	Nº Série
ETAR Barreiro/Moita	Gasómetro	PROSEC, GS 216	810	N.D.
	Tocha	ECOPLANTS TBA-5	N.A.	2779
	Válvula de Sub/Sobre Pressão	GROTH 8800A-03-1151-B00	150	0910200-01-1 0910200-01-2
	Filtro corta-chamas	GROTH 8800A-03-1151-B00	150	0910200-01-1 0910200-01-2
	Filtro corta-chamas	GROTH 7628-04-11-D00	150	0910200-02-1 0910200-02-2
	Filtro corta-chamas	GROTH 7758A-06X12-55-CTZ	150	1001045AT-01-1 1001045AT-01-2
ETAR Fernão Ferro	Gasómetro	SATTTLER B9 118/250	250	B-00758
	Tocha	ECOPLANTS TBA-1	N.A.	2482
	Válvula de Sub/Sobre Pressão	Construzioni Meccniche Lupi 54 SWV S	50	A921
	Filtro corta-chamas	Construzioni Meccniche Lupi 48STV-IIA	50	A920 A921
	Filtro corta-chamas	Construzioni Meccniche Lupi 648VVW	50	A923 A924
ETAR Quinta Conde	Gasómetro	PROSEC, S.L.	1040	N.D.
	Tocha	INBIOGÁS IBG A300	N.A.	300-03-10
	Válvula de Sub/Sobre Pressão	PROTEGO VD/TS-80-IIB3	80	13-104395-030-001 010118409-40-01
	Filtro corta-chamas	FLAMMER 1012-0002	80	0100/80 0101/80
	Filtro corta-chamas	FLAMMER 1003-0005	1/2"	0118/00
	Filtro corta-chamas	PROTEGO FA-CN-100-I-PI,6	100	010118409-30-01/2/3/4
ETAR Seixal	Gasómetro	PROSEC, GS-217COM	970	N.D.
	Tocha	TECNAIR 9901-04	N.A.	09-9901-074
	Válvula de Sub/Sobre Pressão	TECNAIR 1000	100	09-1000-449 09-1000-450
	Filtro corta-chamas	TECNAIR 1022A	100	A1948 A1949
	Filtro corta-chamas	AMAL LIR/250/LF/450/38/80	250	S444220 S444221
	Filtro corta-chamas	AMAL LIR/150/LF/300/38/80	150	S444222 S444223
ETAR Sesimbra	Gasómetro	ECOTHANE BROCHIER DMS3	100	N.D.
	Tocha	BSDV BSI50A	N.A.	9602/01.00/75
	Válvula de Sub/Sobre Pressão	WHESSOE VAPOUR	50	3868 N.D.
	Filtro corta-chamas	WHESSOE VAREC 04301021102	50	498 499
	Filtro corta-chamas	AMAL LIR/3/75/24/S3/C	80	99-62545
ETAR ZI Autoueropa	Tocha	AIROIL FLAREGAS	N.A.	N.D.
	Válvula de Sub/Sobre Pressão	PROTEGO VD/TS-150-IIB3	150	015102913-010-001
	Filtro corta-chamas	Aliance Thermal Engineers ATE/FR/50	50	F012/FA/01

29. Encontra-se disponível em <http://www.simarsul.adp.pt> informação sobre a localização e agrupamento das infraestruturas exploradas pela SIMARSUL e abrangidas por subsistema, permitindo a sua visualização através da aplicação do Google Earth. Na tabela seguinte estão indicadas as moradas e as coordenadas GPS das infraestruturas atualmente existentes e abrangidas:

Infraestrutura	Morada	LATITUDE	LONGITUDE
ETAR Barreiro/Moita	Rua da Quinta dos Morgados Quimiparque (traseiras Amoníaco Portugal/ Fisipe) 2835-351 Lavradio Barreiro	38,6752	-9,0455
ETAR Quinta do Conde	Estrada Nacional 10 Quinta do Conde III 2975-403 Quinta do Conde	38,5704	-9,0353
ETAR Seixal	Av. Siderurgia Nacional, I Aldeia de Paio Pires 2840-075 Seixal	38,6317	-9,0731
ETAR Sesimbra	Av. Naufragos Porto de Abrigo 2970-152 Sesimbra	38,435	-9,1151
ETAR Fernão Ferro	Estrada Nacional 378 Flor da Mata (junto às bombas da BP) 2865-000 Fernão Ferro	-9,1082	38,5952
ETAR ZI Autoeuropa	Zona Industrial da Autoeuropa Br. Alentejano 2950-000 Quinta do Anjo Palmela	-8,9937	38,5988

30. No âmbito deste processo de Concurso, devem ser considerados para efeitos das ações de manutenção as infraestruturas e equipamentos atualmente existentes e novas infraestruturas e equipamentos que possam vir a ser integrados no Sistema.

#### **Cláusula 8.<sup>a</sup>**

##### **Inspeção e testes de aceitação**

1. Efetuada a entrega dos bens e a execução dos serviços objeto do contrato, a SIMARSUL, por si ou através de terceiro por ela designado, procede, no prazo de 5 (cinco) dias, à inspeção quantitativa e qualitativa daqueles, com vista a verificar, respetivamente, se correspondem às quantidades estabelecidas no presente Caderno de Encargos e se reúnem as características, especificações e requisitos técnicos e operacionais previstos no presente Caderno de Encargos e definidos na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos na lei.
2. A inspeção qualitativa a que se refere o número anterior incide sobre a funcionalidade dos bens entregues e dos serviços prestados.
3. Durante a fase da realização de testes, o Cocontratante deve prestar à SIMARSUL toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar, através de pessoa devidamente credenciada para o efeito.
4. Os encargos com a realização dos testes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do Cocontratante.

#### **Cláusula 9.<sup>a</sup>**

##### **Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias**

1. No caso de os testes previstos na Cláusula anterior não comprovarem a total operacionalidade dos bens e serviços objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, a SIMARSUL deve informar, por escrito, o Cocontratante.
2. No caso previsto no número anterior, o Cocontratante deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pela SIMARSUL, às reparações ou substituições necessárias para garantir a operacionalidade dos bens e o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.
3. Após a realização das alterações ou substituições necessárias pelo Cocontratante no prazo estabelecido, a SIMARSUL procede a nova análise, nos termos da Cláusula anterior.

### **Cláusula 10.<sup>a</sup>**

#### **Aceitação dos bens e transferência da propriedade**

1. Caso os testes a que se refere a Cláusula 8.<sup>a</sup> comprovem a total operacionalidade do bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências definidas, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 5 (cinco) dias a contar do final dos testes, um auto de receção e aceitação, assinado pelos representantes do Cocontratante e da SIMARSUL.
2. Com a declaração de aceitação a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e propriedade dos bens objeto do contrato para a SIMARSUL, incluindo o risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o Cocontratante.
3. A assinatura do auto a que se refere o número 1 não implica a aceitação de eventuais defeitos ou de discrepâncias dos equipamentos objeto do contrato com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente Caderno de Encargos.

### **Cláusula 11.<sup>a</sup>**

#### **Garantia técnica**

1. Nos termos da presente Cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, o Cocontratante garante os bens objeto do contrato (equipamentos), pelo prazo de 3 (três) anos a contar da data de entrega e instalação dos bens contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, que se revelem a partir da respetiva aceitação dos bens.
2. A garantia prevista no número anterior abrange:
  - a) O fornecimento, a montagem ou a integração de quaisquer peças ou componentes em falta;
  - b) A desmontagem de peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
  - c) A reparação ou substituição das peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
  - d) O fornecimento, a montagem ou instalação das peças, componentes ou bens reparados ou substituídos;
  - e) O transporte dos bens ou das peças ou componentes defeituosos ou discrepantes para o local da sua reparação ou substituição e a devolução daqueles bens ou a

- entrega das peças ou componentes em falta, reparados ou substituídos;
- f) A deslocação ao local da instalação ou de entrega;
  - g) A mão-de-obra.
3. No prazo máximo de 2 (dois) meses a contar da data em que a SIMARSUL tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, esta deve notificar o Cocontratante, para efeitos da respetiva reparação.
4. A reparação ou substituição previstas na presente Cláusula deve ser realizada dentro de um prazo razoável fixado pela SIMARSUL e sem grave inconveniente para esta, tendo em conta a natureza dos bens e os fins a que os mesmos se destinam.

### **Cláusula 12.<sup>a</sup>**

#### **Garantia de continuidade de fabrico**

O Cocontratante deve assegurar a continuidade do fabrico e do fornecimento de todas as peças, componentes e equipamentos que integram os bens objeto do contrato pelo prazo estimado de vida útil dos bens, de acordo com as regras de amortização contabilística aplicáveis.

### **Cláusula 13.<sup>a</sup>**

#### **Dever de sigilo**

- 1. O Cocontratante obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à SIMARSUL, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2. O Cocontratante obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
- 3. O Cocontratante obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenham dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que a SIMARSUL lhe indique esse efeito.
- 4. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 (cinco) anos após a extinção das obrigações decorrentes do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.



#### **Cláusula 14.<sup>a</sup>**

##### **Tratamento de dados pessoais**

1. No caso do Cocontratante necessitar de aceder a dados pessoais no decurso da execução do contrato, deve fazê-lo exclusivamente na medida do estritamente necessário para integral e adequada prossecução dos fins constantes do contrato, na qualidade de subcontratante, e por conta e de acordo com as instruções da SIMARSUL, nos termos da legislação aplicável à proteção de dados pessoais.
2. O Cocontratante não pode proceder à reprodução, gravação, cópia ou divulgação dos dados pessoais para outros fins que não constem do contrato, ou para proveito próprio.
3. O Cocontratante deve cumprir rigorosamente as instruções da SIMARSUL no que diz respeito ao acesso, registo, transmissão ou qualquer outra operação de tratamento de dados pessoais.
4. O Cocontratante deve proceder à implementação de medidas de segurança de tratamento de dados pessoais e adotar medidas técnicas e organizativas para proteger os dados contra destruição acidental ou ilícita, perda acidental, alterações, difusão ou acesso não autorizados, e contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos.
5. O Cocontratante deve tomar as medidas adequadas para assegurar a idoneidade dos seus trabalhadores ou colaboradores, a qualquer título, que tenham acesso aos dados pessoais fornecidos pela SIMARSUL ou por quem atue em representação desta.
6. As medidas a que se refere o número anterior devem garantir um nível de segurança adequado em relação aos riscos que o tratamento de dados apresenta, à natureza dos dados a proteger e aos riscos, de probabilidade e gravidade variável para os direitos e liberdades das pessoas singulares.
7. O Cocontratante deve assegurar que o acesso aos dados pessoais é limitado às pessoas que efetivamente necessitam de aceder aos mesmos para cumprir com as obrigações impostas pelo presente Caderno de Encargos e que os trabalhadores, colaboradores ou subcontratados assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitos a adequadas obrigações legais de confidencialidade, e que conhecem e se comprometem a cumprir todas as obrigações aqui previstas, sendo o Cocontratante responsável pela utilização dos dados pessoais por parte dos mesmos.
8. Mediante solicitação escrita da SIMARSUL, o Cocontratante deve, no prazo de 15 (quinze) dias, informar quais as medidas tomadas para assegurar o cumprimento dos deveres referidos nos números anteriores.
9. O Cocontratante deve comunicar de imediato à SIMARSUL quaisquer reclamações ou questões colocadas pelos titulares dos dados pessoais.

10. O Cocontratante encontra-se adstrito a notificar de imediato a SIMARSUL de qualquer monitorização, auditoria ou controlo por parte de entidades reguladoras/de supervisão de que seja objeto.
11. Se o Cocontratante tomar conhecimento, ou suspeitar, de violações de dados pessoais que resultem, ou possam resultar, na destruição accidental ou não autorizada de dados, na perda, alteração, acesso ou revelação não autorizada dos dados, deve notificar, por escrito, a SIMARSUL disponibilizando-lhe uma descrição da violação de dados ocorrida, informando-a das categorias e número de titulares de dados afetados, das prováveis consequências da violação, assim como fornecer-lhe qualquer outra informação que a SIMARSUL possa razoavelmente solicitar.
12. Quando se verifique uma violação de dados pessoais, por causas imputáveis ao Cocontratante, este compromete-se a adotar as seguintes medidas, sem quaisquer custos adicionais para a SIMARSUL:
- a) Tomar de imediato as medidas necessárias para investigar a violação ocorrida, identificar e prevenir a repetição dessa violação, e encetar esforços razoáveis para mitigar os efeitos dessa violação;
  - b) Desenvolver as ações necessárias para remediar a violação; e
  - c) Documentar todas as circunstâncias referentes à violação para efeitos de controlo por parte da autoridade de supervisão.
13. O Cocontratante obriga-se a ressarcir a SIMARSUL por todos os prejuízos em que esta venha a incorrer em virtude da utilização ilegal e/ou ilícita de dados pessoais, nomeadamente por indemnizações e despesas em que tenha incorrido na sequência de reclamações ou processos propostos pelos titulares dos dados, bem como por taxas, coimas e multas que tenha de pagar.
14. O incumprimento dos deveres estabelecidos na presente Cláusula por parte do Cocontratante e a verificação de inexistência de garantias de *compliance* do Cocontratante é fundamento de resolução do contrato com justa causa pela SIMARSUL, podendo implicar o dever de indemnização por eventuais violações que lhe sejam imputadas.

#### **Cláusula 15.<sup>a</sup>**

##### **Conservação de dados pessoais**

- I. O Cocontratante deve apagar e destruir os dados pessoais tratados quando os mesmos deixarem de ser necessários para a execução do contrato, e sempre em prazo não superior a 1 (um) ano após a cessação do contrato que esteve na base da licitude do seu tratamento e de acordo com as instruções dadas pela SIMARSUL.

2. Dependendo da opção da SIMARSUL, o Cocontratante apagará ou devolverá todos os dados pessoais, depois de concluída a execução do contrato, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao abrigo da legislação aplicável.

#### **Cláusula 16.<sup>a</sup>**

##### **Transferência de dados pessoais**

O Cocontratante não pode transferir quaisquer dados pessoais para outra entidade, independentemente da sua localização, salvo autorização prévia e escrita da SIMARSUL, exceto se o Cocontratante for obrigado a fazê-lo pela legislação aplicável, ficando obrigado a informar, nesse caso, a SIMARSUL antes de proceder a essa transferência.

#### **Cláusula 17.<sup>a</sup>**

##### **Dever de cooperação**

O Cocontratante deve cooperar com a SIMARSUL ou com qualquer outra empresa do Grupo AdP, mediante solicitação, designadamente nas seguintes situações:

- a) Quando um titular de dados pessoais exerça os seus direitos ou cumpra as suas obrigações nos termos da legislação aplicável, relativamente aos dados pessoais tratados pelo Cocontratante em representação da SIMARSUL;
- b) Quando qualquer das empresas do Grupo AdP deva cumprir ou dar sequência a qualquer avaliação, inquérito, notificação ou investigação da Comissão Nacional de Proteção de Dados ou entidade administrativa com atribuições e competências legais equiparáveis.

### **Secção II**

#### **Obrigações da SIMARSUL**

#### **Cláusula 18.<sup>a</sup>**

##### **Obrigações da SIMARSUL**

Constituem obrigações da SIMARSUL:

- a) Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato pelo Cocontratante, nos termos da Cláusula 22.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos;
- b) Proceder ao pagamento do preço contratual, em conformidade com o disposto nas

Cláusulas 19.<sup>a</sup> a 21.<sup>o</sup> do presente Caderno de Encargos;

- c) Nomear o Gestor do Contrato, para acompanhamento permanente do Contrato;
- d) Comunicar, sendo o caso, a alteração do Gestor do Contrato;
- e) Aplicar sanções contratuais ao Cocontratante, quando estas se mostrem devidas, nos termos previstos na Cláusula 24.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos.

### **Cláusula 19.<sup>a</sup>**

#### **Preço base e preço contratual**

1. O preço contratual não pode ser superior a 400.000,00 € (quatrocentos mil euros).
2. Pelo fornecimento dos bens e pela prestação de serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a SIMARSUL deve pagar ao Cocontratante os preços constantes da proposta adjudicada, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
3. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à SIMARSUL, nomeadamente, despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
4. A SIMARSUL não está obrigada, e o Cocontratante não o pode exigir, ao pagamento de quantidades mínimas referentes aos serviços de assistência técnica objeto do contrato.

### **Cláusula 20.<sup>a</sup>**

#### **Revisão de preços**

1. É admissível a revisão de preços nos termos previstos nos números seguintes.
2. A revisão de preços será efetuada do seguinte modo:
  - a) Fornecimento de bens:

A revisão de preços é indexada à taxa de crescimento do IHPC (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor) da Zona Euro, sendo efetuada semestralmente, com efeitos ao 1.<sup>o</sup> dia de cada semestre civil seguinte à data de entrada em vigor do contrato, sempre que a variação, para mais ou para menos, do coeficiente de atualização seja igual ou superior a 1% (um por cento) em relação à unidade, face à última revisão efetuada.

O IHPC da Zona Euro (taxa de inflação) corresponde à taxa de inflação efetiva do semestre terminado, publicitada no sítio Web oficial da União Europeia, mais concretamente, nas estatísticas do Eurostat.

b) Prestação de serviços:

A revisão de preços é indexada à taxa de crescimento do IHPC (total excluindo habitação), sendo efetuada anualmente, durante o 1.º trimestre e com efeitos a 1 de janeiro de cada um dos anos civis seguintes após o decurso de um ano de execução contratual, sempre que a variação, para mais ou para menos, do coeficiente de atualização seja igual ou superior a 1% (*um por cento*) em relação à unidade.

O IHPC corresponde ao IHPC (taxa de inflação) prevista para o ano em curso, estimada pelo Banco de Portugal.

3. Sob pena de caducidade, a revisão de preços deve ser solicitada pelo Cocontratante nos 30 (*trinta*) dias seguintes às datas de produção de efeitos referidas no número anterior.
4. A revisão de preços aplica-se a cada um dos preços unitários constantes da proposta adjudicada relativamente aos quais se verifique a variação do coeficiente de atualização previsto nas alíneas a) e b) do número 2 da presente cláusula.
5. Em tudo o demais, aplica-se o regime previsto no Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 73/2021, de 18 de agosto

### **Cláusula 21.ª**

#### **Condições de pagamento**

1. As quantias devidas pela SIMARSUL, nos termos da Cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 30 (*trinta*) dias após a receção pela SIMARSUL das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, as obrigações consideram-se vencidas com a assinatura dos autos de receção e aceitação a que se refere a Cláusula 10.ª do presente Caderno de Encargos.
3. Sem prejuízo do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, na redação em vigor à data da decisão de contratar, as faturas a apresentar pelo Cocontratante à SIMARSUL devem ser emitidas em formato eletrónico (EDI), em cumprimento do disposto no artigo 299.º-B do CCP, e conter os elementos necessários a uma completa, clara e adequada compreensão dos valores faturados, os quais devem ser apresentados de forma desagregada.

4. Em caso de discordância por parte da SIMARSUL, quanto aos valores indicados na fatura, deve esta comunicar, por escrito, ao Cocontratante, os respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
5. As faturas eletrónicas a emitir pelo Cocontratante deverão ser enviadas para o Portal FE-AP, de receção de documentos em formato eletrónico (EDI), sistema suportado pela empresa eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P..
6. Caso o Cocontratante não tenha ainda aderido a este Portal deve efetuar os seguintes passos:
  - a) Consultar a informação sobre a fatura eletrónica em <https://www.espap.gov.pt/spfin/Paginas/spfin.aspx#maintab>
  - b) Consultar a informação específica do processo de adesão dos fornecedores: <https://www.espap.gov.pt/spfin/onboarding/Paginas/onboarding%20de%20Fornecedores.aspx#maintab>
  - c) Preencher o formulário de adesão: [https://pt.surveymonkey.com/r/FE-AP\\_CIUSI](https://pt.surveymonkey.com/r/FE-AP_CIUSI).
7. As faturas eletrónicas deverão cumprir as regras gerais estabelecidas na versão em vigor do documento “Águas de Portugal - Manual de Boas Práticas - Faturação Eletrónica Inbound (Fornecedores)”, disponível em <https://www.adp.pt/pt/faturacao-eletronica/?id=240>.
8. A falta de pagamento dos valores contestados pela SIMARSUL não vence juros de mora nem justifica a suspensão das obrigações contratuais do Cocontratante, devendo, no entanto, a SIMARSUL proceder ao pagamento da importância não contestada.
9. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto nos números anteriores, as faturas são pagas através de cheque ou transferência bancária para a instituição de crédito indicada pelo Cocontratante.
10. No caso de suspensão da execução do contrato e independentemente da causa da suspensão, os pagamentos ao Cocontratante serão automaticamente suspensos por igual período.

### **SECÇÃO III**

#### **ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO**

##### **Cláusula 22.<sup>a</sup>**

###### **Acompanhamento e fiscalização da execução do contrato**

1. A execução do contrato é permanentemente acompanhada pelo gestor do contrato designado pela SIMARSUL, a identificar no contrato.
2. No exercício das suas funções, o gestor do contrato pode acompanhar, examinar e verificar, presencialmente, a execução do contrato pelo Cocontratante.
3. Caso o gestor do contrato detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, comunica-os, de imediato, ao órgão competente, propondo em relatório fundamentado as medidas que, em cada caso, se revelem adequadas à correção dos mesmos.
4. O desempenho das funções de acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato não exime o Cocontratante de responsabilidade por qualquer incumprimento ou cumprimento defeituoso das suas obrigações.

### **CAPÍTULO III**

#### **MODIFICAÇÃO, INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO**

##### **Cláusula 23.<sup>a</sup>**

###### **Cessão da posição contratual e subcontratação do Cocontratante**

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º I do artigo 318.º do CCP, o Cocontratante pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização da Contraente Pública.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o Cocontratante deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do CCP.
3. A SIMARSUL deve pronunciar-se sobre a proposta do Cocontratante no prazo de 30 (*trinta*) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.
4. Em caso de incumprimento, pelo Cocontratante, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, a SIMARSUL pode determinar que o

Cocontratante ceda a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual na sequência do qual foi celebrado o contrato em execução, que venha a ser indicado pela SIMARSUL, pela ordem sequencial daquele procedimento.

5. A subcontratação pelo Cocontratante depende de autorização da SIMARSUL, nos termos do CCP.

#### **Cláusula 24.<sup>a</sup>**

##### **Sanções contratuais**

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a SIMARSUL pode exigir do Cocontratante o pagamento de sanções contratuais, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento.
2. A SIMARSUL pode, designadamente, exigir ao Cocontratante o pagamento de sanções contratuais nos seguintes termos:
  - a) Pelo incumprimento das especificações previstas na Cláusula 6.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos, uma sanção de até 5% (cinco por cento) do preço unitário do bem ou serviço correspondente por cada desconformidade;
  - b) Pelo incumprimento do prazo previsto no n.º I da Cláusula 7.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos, uma sanção de até 5% (cinco por cento) do preço unitário do bem ou serviço em falta, por cada dia de atraso.
3. O valor acumulado das sanções contratuais a aplicar não pode exceder o limite máximo de 20% (vinte por cento) do preço contratual.
4. Nos casos em que seja atingido o limite de 20% (vinte por cento) referido no número anterior e a SIMARSUL decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30% (trinta por cento).
5. A SIMARSUL pode descontar o valor das sanções contratuais devidas nos termos da presente Cláusula nos pagamentos devidos ao Cocontratante.
6. As sanções contratuais previstas na presente Cláusula não obstam a que a SIMARSUL exija uma indemnização pelo dano excedente.

#### **Cláusula 25.<sup>a</sup>**

##### **Força maior**

1. Não podem ser impostas sanções Cocontratante, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior.



2. Para efeitos do contrato, só são consideradas de força maior as circunstâncias que, cumulativamente e em relação à parte que as invoca:
  - a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
  - b) Sejam alheias à sua vontade;
  - c) Não fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebração do contrato;
  - e,
  - d) Não lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstâncias.
3. Não constituem força maior, designadamente, quando aplicáveis:
  - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do Cocontratante, na parte em que intervenham;
  - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades Cocontratante ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
  - c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo Cocontratante de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
  - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo Cocontratante de normas legais;
  - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do Cocontratante cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
  - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do Cocontratante não devidas a sabotagem;
  - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A parte que invocar caso de força maior deve comunicar e justificar tal situação à outra parte, logo após a sua ocorrência, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.
5. A suspensão, total ou parcial, do cumprimento pelo Cocontratante das suas obrigações contratuais fundada em força maior, por prazo superior a 30 (trinta) dias, autoriza a SIMARSUL a resolver o contrato ao abrigo do n.º I do artigo 335.º do CCP, não tendo o Cocontratante direito a qualquer indemnização.

**Cláusula 26.<sup>a</sup>****Resolução do contrato por parte da SIMARSUL**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, a SIMARSUL pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso do Cocontratante violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.
2. A SIMARSUL pode resolver o contrato, designadamente, em caso de atraso, total ou parcial, na entrega dos bens ou na execução das demais obrigações contratuais por período superior a 3 (três) semanas ou declaração escrita do Cocontratante de que o atraso excederá esse prazo.
3. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao Cocontratante e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pela SIMARSUL.
4. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do Cocontratante pode ser-lhe exigida uma pena pecuniária de até 20% (vinte por cento) do preço contratual.
5. Ao valor da pena referida no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo Cocontratante ao abrigo da Cláusula 22.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos relativamente às prestações objeto do contrato cujo incumprimento tenha determinado a respetiva resolução sancionatória.
6. O disposto no número 3 não prejudica o direito de indemnização nos termos gerais, não obstante a que a SIMARSUL exija uma indemnização pelos danos excedentes.

**Cláusula 27.<sup>a</sup>****Resolução do contrato por parte do Cocontratante**

1. O Cocontratante pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do CCP.
2. Salvo na situação prevista na alínea c) do n.º I do artigo 332.º do CCP, o direito de resolução é exercido por via judicial.
3. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo Cocontratante, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

**Cláusula 28.<sup>a</sup>****Execução da caução**

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos previstos no programa de concurso, pode ser executada pela

SIMARSUL sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo Cocontratante das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de sanções contratuais, ou para quaisquer outros efeitos resultantes do contrato ou da lei.

2. A resolução do contrato pela SIMARSUL não impede a execução da caução nos termos da lei ou do contrato.
3. Salvo no caso previsto no número anterior, a execução parcial ou total da caução constitui o Cocontratante na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes da execução, no prazo de 15 (*quinze*) dias após a notificação da SIMARSUL para esse efeito.
4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada no prazo de 30 (trinta) dias após o termo do prazo das obrigações de correção devidas pelo Cocontratante.

#### **Cláusula 29.<sup>a</sup>**

##### **Seguros**

1. É da responsabilidade do Cocontratante a cobertura, através de contrato de seguro, dos riscos inerentes à atividade objeto do contrato a celebrar, designadamente:
  - a) Seguros multirriscos;
  - b) Seguros de acidentes de trabalho.
2. A SIMARSUL pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o Cocontratante fornecê-la no prazo de 5 (cinco) dias.

## **CAPÍTULO IV**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

#### **Cláusula 30.<sup>a</sup>**

##### **Deveres de informação**

1. Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com a boa-fé.

2. Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.
3. No prazo de 15 (quinze) dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deverá informar a outra do tempo ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato.

### **Cláusula 31.<sup>a</sup>**

#### **Comunicações**

1. Salvo quando o contrário resulte do contrato, quaisquer comunicações entre a SIMARSUL e o Cocontratante relativas ao contrato devem ser efetuadas através de carta registada com aviso de receção ou por correio eletrónico, para os contactos identificados no contrato.
2. Qualquer comunicação feita por carta registada é considerada recebida na data indicada pelos serviços postais.
3. Qualquer comunicação realizada por correio eletrónico é considerada recebida na data constante do respetivo recibo de receção e leitura remetido pelo recetor ao emissor.

### **Cláusula 32.<sup>a</sup>**

#### **Foro competente**

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Juízo de Contratos Públicos do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

### **Cláusula 33.<sup>a</sup>**

#### **Direito aplicável e natureza do contrato**

O contrato rege-se pelo direito português e tem natureza administrativa.

### **Cláusula 34.<sup>a</sup>**

#### **Contagem dos prazos**

Os prazos previstos no presente Caderno de Encargos são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados, aplicando-se à contagem dos prazos as demais regras constantes do artigo 471.º do CCP.